

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU

**Ata da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho: Revisão Participativa do Plano
Diretor Estratégico (PDE).**

1 **Data, hora e local:** 15 de maio de 2013, às 15h30m, na Rua São Bento, 405, Auditório do
2 18º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP.

3 **Convocação:** Reunião do Grupo de Trabalho: Revisão Participativa do PDE, para discussão
4 de pauta do dia: 1) Avaliação preliminar das atividades participativas realizadas na 1ª etapa
5 de revisão; e 2) Discussão do formato das atividades a serem realizadas na 2ª etapa – Etapa
6 de Recebimento de Propostas.

7 **Presentes:** Fernando Túlio Salva Rocha Franco (Secretário Executivo/SMDU); Nuria Pardillos
8 Vieira (SMDU); Algerlanio Lopes Dantas (AAHJB/FACESP); Adriana Neves da Silva Morales
9 (Subprefeitura Guaianases); Anna Olimpia de Moura Leite (SF); Carlos Eduardo Silva
10 Diethelm (Subprefeitura Pirituba); Cibele Martins Sampaio (SABRON); Dirceu de Oliveira
11 Mendes (Subprefeitura Jabaquara); Eduardo Della Manna (SECOVI-SP); Fabio de Almeida
12 Pinto (IDS); Felipe Teixeira Gonçalves (Gabinete/SEMPA); Geraldo de Paula Eduardo
13 (APEOP); Gilberto Rossi (Subprefeitura Vila Maria/ Vila Guilherme); Indalécia Escudero
14 (Subprefeitura Jabaquara); Jacobina Albu Vaisman (CAU-SP); Juliana Cibim (IDS); Maura
15 Augusta Soares de Oliveira (Movimento pelo Direito a Moradia); Nelma Lucia Heiffig
16 (Subprefeitura Casa Verde); Ricardo Airut Pradas (Subprefeitura Lapa); Ronaldo Tonobohn
17 (SMT/CET); Sérgio Antonio Reze Junior (AMAPAR); Tony Nagy (SDTE); Valter Luis Caldana
18 Junior (Mackenzie); Wellington Augusto Machado Sendas (SCIESP).

19 **Ordem do Dia: 1)** O Secretário Executivo iniciou os trabalhos às 15h30m, agradeceu a
20 presença de todos. Cada membro se apresentou e o membro do GT, Nuria Pardillos (SMDU)
21 destacou que, dado a incumbência do Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU) ser o
22 núcleo responsável pelos processos de revisão das principais legislações relativas à política
23 urbana, fosse desenvolvido um grupo específico capaz de partilhar as propostas
24 metodológicas para segunda etapa participativa do processo de revisão. **2)** Dando
25 seguimento a pauta, os membros fizeram suas considerações a respeito da primeira etapa
26 do processo de Revisão do PDE. Nuria iniciou avaliando a primeira fase do processo em
27 relação à participação geral da população e as diferentes metodologias empregadas e os
28 resultados obtidos. **3)** Em seguida Eduardo Della Manna (SECOVI-SP) destacou o modelo de

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho: Revisão
Participativa do Plano Diretor Estratégico (PDE).**

29 oficinas permitiu aprofundar os assuntos debatidos e destacou a necessidade de um PDE
30 efetivamente estratégico. **4)** Logo após Cibele Sampaio (SABRON) informou que a
31 divulgação dos encontros ocorreu tardiamente, também destacou a dificuldade de conciliar a
32 vida privada com o cronograma dos encontros. **5)** Em seguida Indalécia Escudero
33 (Subprefeitura Jabaquara) elogiou o modelo das oficinas, mas ressaltou a necessidade de
34 manter o foco do tema nas reuniões. **6)** Em sequência Jacobina Vaisman (CAU-SP) também
35 elogiou a metodologia das oficinas, mas trouxe a dificuldade de acompanhar todas os
36 encontros; também sugeriu a recapitulação das discussões já realizadas antes de cada
37 reunião. **7)** Em seguida Maura Augusta (Movimento pelo Direito a Moradia) destacou o
38 esforço de locomoção para chegar até a UNINOVE na primeira etapa. **8)** Na sequência Valter
39 Caldana (Mackenzie) elogiou as reuniões que participou e destacou a dinâmica de grupos,
40 mas que poderiam crescer o tempo das discussões; buscou separar o PDE e a política
41 urbana efetiva, pois observou a população clamava pela política urbana, neste sentido,
42 aconselhou a necessidade de deixar claro a razão pelo qual alguns itens não se adequam no
43 PDE e destes, como utilizá-los. **9)** Em seguida Wellington Sendas (SCIESP) destacou que o
44 espaço dos encontros estava adequado na maioria dos casos, mas os temas que não
45 ocorreram em oficinas deveriam utilizar desse método. **10)** Logo após, Felipe Teixeira
46 (Gabinete/SEMPA) notou que o modelo das oficinas melhoraram gradualmente; destacou
47 que cartilha divulgada deveria ser desenvolvida especificamente para o PDE. **11)** Na
48 sequência Ronaldo Tonobohn (SMT/CET) realizou duas observações sobre o encontro com o
49 modelo de seminário: notou que a apresentação repleta de detalhes e a necessidade de
50 discutir o PDE anterior. **12)** Em seguida Tony Nagy (SDTE) salientou a dificuldade da
51 população e profissionais da área em separar o que diz a respeito ao PDE e dos planos
52 estratégicos das subprefeituras, também notou certa dificuldade de avaliar o PDE, tendo em
53 mente sua implementação incompleta. **13)** Logo após Nelma Heiffig (Subprefeitura Casa
54 Verde) destacou a importância do PDE e sua discussão, como também questionou a
55 capacidade das subprefeituras em envolver a população nas discussões. Como resposta,
56 Valter Caldana aconselhou a busca pela discussão da política em si, pois argumenta que as

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho: Revisão
Participativa do Plano Diretor Estratégico (PDE).**

57 discussões dos instrumentos técnicos tendem a distanciar a população e propôs que os
58 técnicos da Secretarias traduzam as reivindicações políticas para o PDE. Gilberto Rossi
59 (Subprefeitura V. Maria/ V. Guilherme) trouxe as dificuldades em discutir a primeira etapa
60 com as subprefeituras vizinhas e confirmou a realização de pré oficinas com a população
61 local, com intuito de obter um melhor preparo para a segunda etapa do processo de revisão.
62 **14)** Após as considerações, Nuria confirmou sobre a realização da capacitação de
63 funcionários, tendo como horizonte temporal para além do processo de revisão de PDE, mas
64 que sirva para os próximos processos participativos que virão a ocorrer; salientou a
65 necessidade da elaboração de materiais de apoio para a segunda etapa; trouxe que as
66 discussões que não se inseriram no PDE não foram descartadas; sobre a questão da
67 mobilidade, destacou que a próxima etapa será regional e propiciará uma maior aproximação
68 a população; e, por fim, notou que as oficinas aparentaram ser uma estratégia viável e
69 produtiva, que assegurou a ampliação e qualificação do debate. **15)** Em seguida, com
70 relação ao segundo item de pauta, Nuria destacou os objetivos da etapa de recebimento de
71 Propostas, como o debate dos interesses de diferentes segmentos da sociedade e ampliar o
72 processo, de maneira que possam ser divididos subgrupos capazes de realizar debates
73 aprofundados, além da necessidade de preparar a equipe de apoio que irá acompanhar as
74 oficinas em cada uma das subprefeituras. **16)** Logo após, o Secretário Executivo destacou
75 que o modelo favorece a participação, a oportunidade de sistematizar as propostas e realizar
76 sua leitura quantitativa e qualitativa, como também possibilita comparar resultados advindos
77 de um mesmo tema, principalmente as que originam de visões distintas ou até mesmo
78 conflitantes. Na sequência deu início às inscrições para um novo ciclo de falas. **17)** Eduardo
79 Della Manna fez sugestão de ir além da explicitação dos conflitos, mas buscar vislumbrar as
80 convergências de idéias como estratégia para ter um PDE efetivamente estratégico; além da
81 necessidade de deixar claro a diferença do PDE e a Lei de Zoneamento. **18)** Em seguida,
82 Ricardo Pradas (Subprefeitura Lapa) trouxe a importância do PDE como instrumento capaz
83 de resolver algumas questões que afetam as subprefeituras e informou sobre o fato de
84 alguns projetos de lei relacionados ao PDE estarem em tramitação na Câmara. **19)** Na

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho: Revisão
Participativa do Plano Diretor Estratégico (PDE).

85 sequência, Valter Caldana retomou a fala defendendo um cronograma curto em razão da
86 aprovação do PDE viabilizar a discussão dos Planos Regionais, da Lei de Uso e Ocupação do
87 Solo e dos Planos de Bairros; também sugeriu que o Prefeito e o Secretário expressem
88 publicamente elementos basilares de suas compreensões do que sejam elementos
89 norteadores de política urbana, como forma de acelerar o processo. **20)** Em seguida,
90 Jacobina Vaisman reforçou a necessidade de atrelar metas as políticas urbanas e defendeu
91 os Plano Diretores das Subprefeituras e sua revisão, tanto como forma para destacar os
92 pontos críticos a se superar, como para as subprefeituras encaminharem suas propostas de
93 política urbana. **21)** Logo após Maura Augusta sugeriu a apresentação de um diagnóstico
94 das subprefeituras para efeito de uma clara visualização dos espaços públicos e privados que
95 possam garantir a construção de Habitação de Interesse Social (HIS). **22)** Na sequência
96 Indalécia Escudero relatou alguns problemas de grupos advindos de regiões próximas a sua,
97 que se deslocavam em torno das áreas com melhores equipamentos e serviços públicos. **23)**
98 Cibele Sampaio defendeu que as subprefeituras apoiem sua população em razão da
99 participação popular ser um elemento fundamental para acolher os problemas locais;
100 também criticou as Operações Urbanas que sobrepõe as diretrizes do PDE. **24)** Em seguida
101 Tony Nagy reforçou a necessidade de ocorrer primeiramente a revisão do PDE para,
102 posteriormente, iniciar a etapa de revisão dos demais planos. **25)** Novamente Nuria retomou
103 a palavra e buscou ressaltar a necessidade de diferenciar os diversos instrumentos
104 normativos. **26)** Na última rodada de falas, Dirceu Mendes (Subprefeitura Jabaquara) iniciou
105 trazendo a importância das subprefeituras em antecipar a discussão com os líderes
106 comunitários de suas regiões a fim de trazerem suas prioridades locais e possibilitar uma
107 maior participação no processo de revisão. **27)** Em seguida Jacobina Vaisman propôs enviar
108 à câmara dos vereadores uma carta solicitando que qualquer votação de concessão de
109 terrenos públicos sejam suspensas até os planos das subprefeituras e o PDE sejam
110 aprovados. **28)** Logo após Valter Caldana destacou a necessidade de que a legislação
111 propostas tenham uma linguagem simplificada e que induzam as legislações originárias do
112 PDE tenham a mesma clareza. **29)** Por fim, Nuria trouxe uma breve introdução sobre o

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho: Revisão
Participativa do Plano Diretor Estratégico (PDE).**

113 mecanismo de recebimento das propostas eletrônicas e a necessidade dos usuários
114 compreenderem seu funcionamento de forma clara e que haja algum indicativo das
115 principais questões que giram em torno do PDE. Propôs que a próxima reunião do GT ocorra
116 dia 29/05/2013 às 10h, ponto acordado pelos membros. **31)** O Secretário Executivo
117 destacou os pontos de pautas levantados pelos membros do GT: apresentação da
118 ferramenta eletrônica – plataforma Gestão Urbana SP e discussão da metodologia das
119 oficinas nas subprefeituras. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado, a reunião foi
120 encerrada pelo Secretário Executivo às 17h55m. A reunião foi secretariada por Fernando
121 Túlio Salva Rocha Franco, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política Urbana e
122 do GT de Revisão Participativa do PDE, que lavrou a presente ata.